

## Colheita recorde de feijão das águas no PR

Norberto Staviski

Nem a soja nem o milho. A cultura que está gerando maior expectativa de produção na safra de verão 2008/09 no Paraná é o feijão das águas. No início de agosto, o governo federal anunciou um novo preço mínimo de garantia para o produto na faixa de R\$ 80,00 a saca de 60 quilos, quase o dobro da safra passada. Embora o produto esteja sendo comercializado a R\$ 135,00 em média atualmente, feijão é uma cultura de risco bastante alto e o quadro de preço atual reflete exatamente escassez por causa de secas no Sul. Com essa ajuda, cultura terá um aumento de 19,1% na área de cultivo e 41,7% na produção, passando de 429,77 mil toneladas em 2007/08 para 608,82 mil toneladas na próxima safra, segundo estimativa da Secretaria de Agricultura paranaense.

Como a safra deste ano está próxima de um recorde, a projeção da próxima safra de grãos indica estabilidade na área plantada e na produtividade. A produção de grãos poderá alcançar 22,69 milhões de toneladas, um aumento de 2,7% em relação à última colheita e a área plantada deverá alcançar 5,68 milhões de hectares, com crescimento de 0,6%. O agricultor paranaense resolveu plantar menos milho por causa do alto custo do uso de fertilizantes haverá uma queda de 5,2% na produção, sendo previstas 9,222 milhões toneladas na primeira safra. A área de plantio também terá uma redução, passando de 1,376 milhão de hectares para 1,303 milhão de hectares. Redução no milho, aumento na área plantada de soja, que irá crescer 1,4% na próxima safra, ou 65 mil hectares a mais que devem representar crescimento de 7,9% na produção que poderá atingir a 12,69 milhões de toneladas.

A produção de cana-de-açúcar deve crescer 3,7%, com 59,8 milhões de toneladas, 7,6% mais que a atual quando estão sendo colhidas 55,57 milhões de toneladas. Segundo a Seab-PR, o trigo, já em fase de colheita, teve um crescimento expressivo na última safra. O Paraná, principal estado produtor do País, confirma a colheita de 2,9 milhões de toneladas, aumento de 49,2% sobre a safra anterior.



Fonte: Gazeta Mercantil, São Paulo, 3 set. 2008, Agronegócio, p. C9.